

O QUE HÁ POR TRÁS DOS CONTOS INFANTIS

Toda criança fica fascinada ao escutar as estórias infantis.

E o adulto fica se perguntando, porque a criança quer ouvir a mesma estória várias vezes ? Ele não consegue entender esse desejo da criança.

Na repetição de uma mesma estória, a criança elabora fatores emocionais que estão implícitos naquele conto. Só com uma análise do conteúdo do enredo podemos perceber o que está por trás do discurso, e o que isso tem a ver com a atual história de vida da criança.

Uma pergunta que nos fazemos sempre, é qual será a principal necessidade a ser preenchida pela criança: a de vivenciar sua infância para elaborar aos poucos o mundo dos adultos, ou a de mostrar-lhe fatos da realidade para que já vá pensando no assunto, ou melhor, já vá se preocupando com questões da sociedade?

Agora pergunto: o que seria das grandes realizações dos homens, se não houvesse acontecido antes um grande sonho, proveniente da imaginação e do faz de conta? Como estaria nossa evolução atual? E os avanços na área tecnológica e científica? A criatividade pressupõe uma imaginação livre, um desafio ao desconhecido, que somente os clássicos infantis podem oferecer às nossas crianças.

Os contos infantis relatam estórias que sempre elucidam a luta entre o bem e o mal, fatos esses que as crianças privilegiadas raramente se confrontam com essa realidade das ruas, a não pelas informações que os adultos passam a elas para se precaverem contra os males de nossos dias. Os contos de fadas falam a esta consciência, de maneira transmutada, de certa forma ensina os pequenos a observarem e trabalhar o egoísmo, a ganância, a insensatez, a agressividade, assim transformando ou pelo menos ensinando a controlar instintos mais sutis, para compor uma sociedade mais civilizada e humana.

Toda criança necessita em primeiro lugar de cuidados, e esses cuidados devem vir por parte dos adultos que a cercam, como também cabem a estes proporcionar um mundo, uma rotina mais equilibrada e segura para o bom desenvolvimento da criança. Precisamos levar em conta que essas estórias acrescentam e instruem em nível de vocabulário, ampliam a imaginação e os horizontes infantis. Relatam temas de vida humana de forma muito singela e aceitável para a

menor idade, como: morte e renascimento, a destruição, o poder transformador do amor, o valor do heroísmo, o mistério, a vitalidade e aventura do mundo, a natureza instável do homem, sentimentos contraditórios, etc.

Normalmente cada criança tem sua preferência em especial, algumas gostam mais de determinada estória do que seu amiguinho, por exemplo. Isso é muito comum e faz parte da evolução de personalidade daquela criança, porque quando tem preferência e pede para que a mesma estória seja contada diversas vezes, bem como faz várias perguntas do tipo: Por que ela fez isso?, ou Por que o lobo comeu a vovó?, e outras mais, isso implica em elaboração do conteúdo do discurso e significa que a criança estará assimilando as noções básicas que a estória transmite.

Caso a criança esteja passando por um período crítico em função a algum problema familiar, é melhor evitar determinados contos que possam trazer sentimentos desagradáveis.

A função da leitura será a de proporcionar alegria, esperança pelo bem da humanidade e ao mesmo tempo propiciar momentos de relacionamento familiar, aumentando o vínculo entre pais e filhos, como também propiciar maior interação escolar.